



DISBIOSE INTESTINAL E OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Monteiro¹

Juliana Santos²

Mayana Silva²

Thaynara Gomes²

Nathalia Vieira³

RESUMO

Objetivo: Avaliar a associação da disbiose intestinal como fator de risco para a obesidade infantil. **Métodos:** Revisão sistemática da literatura realizada entre agosto e outubro de 2018 no banco de dados do Google Acadêmico. Para a busca, foram utilizados as palavras-chave *childhood obesity* e *dysbiosis*. Sendo incluídos na revisão aqueles estudos realizados entre os anos de 2015 e 2018, ter sido proveniente do banco de dados Google Acadêmico, ter uma amostra com indivíduos obesos em pelos menos um dos subgrupos estudados e com idade menor de 18 anos. Foram excluídos outras revisões de literatura e artigos que tinham como fonte de estudo animais. **Resultados:** Os estudos são escassos sobre os fatores envolvidos na gênese da obesidade quando é relacionado à microbiota. Sendo assim, alguns artigos, apresentam que há relação entre a composição da microbiota e a obesidade, assim como diferença entre a composição da microbiota de crianças obesas e não obesas e que a razão entre Firmicutes/Bacteroidetes evidencia grande aumento em crianças obesas, porém em adolescentes apontam uma associação negativa com o índice de massa corporal (IMC). Deste modo, sabendo que há essa diferença, há pesquisas que apresentam fatores que contribuem para alteração desta, exemplo disso os efeitos dos antibióticos sobre a microbiota e o risco de obesidade. Além disso, crianças com

¹ Estudante da Faculdade de Nutrição, UFAL

² Estudantes da Faculdade de Nutrição, UFAL

³ Professora substituta da Faculdade de Nutrição, UFAL



2 infecções não tratadas apresentam risco aumentado para obesidade e que esta aumenta mais em casos recorrentes de infecção. **Conclusão:** É notória a importância que a microbiota exerce sobre a saúde dos indivíduos, especialmente durante a infância e os impactos que a disbiose causa a curto e longo prazo, como ocorre na obesidade, por isso, torna-se fundamental conhecer quais as possíveis causas modificáveis para que a homeostase da flora intestinal seja mantida ou recuperada. Contudo, devido aos inúmeros fatores que afetam a composição da microbiota, é evidente que mais estudos são necessários para afirmar quais destes a afetam e que realmente causem um grande impacto no estado nutricional da criança, bem como os mecanismos por meio dos quais levam a esse desfecho.

Palavras-chave: Disbiose. Obesidade infantil. Microbiota intestinal. Bacteroidetes. Firmicutes.



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil

2 0 1 9

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil